

## AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE IDOSOS HOSPITALIZADOS NO HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Esther Santos Mendes Melo<sup>1</sup>, Hellen Mara Moreira Cardoso<sup>2</sup>, Welma Wildes Amorim<sup>3</sup>, Tatiane Dias Casimiro Valença<sup>4</sup>, Roberta Bolzan Jauris<sup>5</sup>, Brunna Santos Oliveira<sup>6</sup>, Iuri Cardoso Gusmão<sup>7</sup>, Jonatas Souza Pinto Porto<sup>8</sup>, Nara Lúcia Fonseca Rebouças<sup>9</sup>, Maria Eduarda Silva Gomes<sup>10</sup>

### RESUMO

Ao pensar na heterogeneidade presente no processo de senescência, torna-se necessário estruturar projetos que possam abarcar um cuidado multidimensional para o idoso. À vista disso, o CHANGE (*Creating a Hospital Assessment Network in Geriatrics*) foi desenvolvido como um projeto multicêntrico que tem por finalidade ser um modelo de Avaliação Hospitalar para assistir idosos que encontram-se hospitalizados. Nessa perspectiva, o projeto foi estruturado com uma rede multiprofissional para procurar atender as diversas necessidades que surgem nesse contexto, através de uma Avaliação Geriátrica Compacta que tem por objetivo ser um instrumento de fácil e rápida aplicação, rastreando síndromes geriátricas, onde eram feitas perguntas mais gerais sobre a saúde do paciente, presença de comorbidades, histórico do estilo de vida, situação atual de saúde e qual a percepção do paciente sobre esta, dentre outras questões. A metodologia se deu através da realização de questionários presentes na Avaliação Geriátrica Ampla. Os questionários foram aplicados por uma equipe multiprofissional de estudantes da área de Psicologia, Medicina e Fisioterapia, contando com a supervisão de professores da área de Psicologia, Medicina e Fisioterapia. No decurso do projeto, pudemos observar algumas potencialidades da Avaliação Geriátrica

---

<sup>1</sup> IC voluntária do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: [estherm3lo57@gmail.com](mailto:estherm3lo57@gmail.com)

<sup>2</sup> IC voluntária do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: [201920504@uesb.edu.br](mailto:201920504@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Professora orientadora. Médica. Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Saúde (DS), *Campus* Vitória da Conquista- Ba. E-mail: [welma.wilde@uesb.edu.br](mailto:welma.wilde@uesb.edu.br)

<sup>4</sup> Professora orientadora. Fisioterapeuta. Doutorado em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGM-UESB) Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Saúde 1 (DS 1), *Campus* Jequié - Ba. E-mail: [tatianedias@uesb.edu.br](mailto:tatianedias@uesb.edu.br)

<sup>5</sup> Professora orientadora. Psicóloga e Pedagoga. Mestrado em Educação e Contemporaneidade (PPGEc-UNEB). Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), *Campus* Vitória da Conquista- Ba. E-mail: [roberta.jauris@uesb.edu.br](mailto:roberta.jauris@uesb.edu.br)

<sup>6</sup> Colaboradora. Farmacêutica do Hospital Geral de Vitória da Conquista. E-mail: [Brunna.oliveira@ufba.br](mailto:Brunna.oliveira@ufba.br)

<sup>7</sup> IC voluntário. Discente de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: [201800069@uesb.edu.br](mailto:201800069@uesb.edu.br)

<sup>8</sup> IC voluntário. Discente de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: [jonatasspma@gmail.com](mailto:jonatasspma@gmail.com)

<sup>9</sup> Colaboradora. Discente de Medicina da Universidade Federal da Bahia – *Campus* Anísio Teixeira. E-mail: [naralucia08@gmail.com](mailto:naralucia08@gmail.com)

<sup>10</sup> IC voluntário. Discente de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: [mariaeduardasroberto@gmail.com](mailto:mariaeduardasroberto@gmail.com)

Compacta, como a sua viabilidade de aplicação - sendo uma ferramenta eficaz na atenção ao idoso - pois diminui consideravelmente o tempo de atendimento, aprimorando então a assistência prestada nesse espaço. Além disso, aplicar a avaliação com uma equipe multidisciplinar possibilita uma atenção mais cuidadosa a cada esfera do indivíduo, compreendendo-o como um ser humano que é composto por uma parte biológica, psicológica e social, e que todas estas são interdependentes. Compreendendo o ser humano dessa forma, podemos melhorar consideravelmente os atendimentos que são prestados nesse local. Destarte o exposto, foi possível concluir em relação a auto percepção de saúde dos 104 idosos participantes da pesquisa e/ou de seus acompanhantes que: 30,7% avaliaram sua saúde como Regular; 33,6% como Boa; 4,8% avaliaram como Muito Boa; 2,8% como Muito Ruim; 3,12% como Ruim e 26,9% Não souberam ou não quiseram responder. Diante dessas considerações, é importante ter presente que a autopercepção de saúde irá impactar diretamente no processo de hospitalização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autopercepção, Avaliação Geriátrica, Change, Idoso, Saúde.